O Linguajar do Amazonas Meridional Município: Humaitá-AM

Zona: Rural

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.306	CT:	Eu trabalho em	1.284
2	1.854	CT:	em lavoura, né.	2.590
3	3.264	CT:	Na roça.	3.863
4	4.964	CT:	Aí, tá com uns quatro ano que eu	7.414
5	8.866	CT:	eu	9.600
6	10.257	CT:	ahn, virei transportador de aluno, né.	12.305
7	12.494	CT:	Transporto aluno.	13.534
8	14.371	CT:	E isso.	15.099
9	16.187	CT:	Aí já passei a ser microempreendedor.	18.386
10	19.452	CT:	Como transportador de aluno.	21.022
11	22.283	CT:	E, mas eu trabalho na roça, eu trabalho na roça	25.030
12	25.510	CT:	e é de lá que eu tiro meu sustento também, porque	
				29.223
13	30.114	CT:	no caso, né, a farinha ninguém compra mais, né.	32.165
14	33.014	CT:	Já eu, eu mesmo faço.	35.065
15	36.183	CT:	E	36.957
16	38.552	CT:	e assim a gente vai vivendo, devagar e	40.645
17	41.910	CT:	só que	42.741
18	43.563	CT:	a vida daqui eu não troco pelo, [risos] por outra vida, porque	
			não troco, como diz, já tou acostumado aqui, né, e	
				50.308
19	52.803	CT: + E1:	FALANTE1:me/. // Uhnrum.	57.491
20	52.803		FALANTE2: O senhor que conhece, né, ahn, falou que tá	
			fazendo transporte de alunos, né	57.491
21	57.671	E1: + CT:	FALANTE1:ahn, que a gente vê que aqui as distâncias são	
			muito longas // de um lugar pra outro, né.	
				63.080
22	57.671		FALANTE2: Isso. É.	63.080
23	63.080	E1: + CT:	FALANTE1: Todas as comunidades aqui têm uma escolinha,	
			como é que funciona isso?	67.446
24	63.080		FALANTE2: Têm.	67.446
25	68.214	CT:	Tem, aqui, aqui tem uma, na Cívita tem outra, ahn	71.632
26	72.351	CT:	lá no Centenário tem, o Cristo Rei também, onde eu	
				74.720
27	75.365	CT:	é o, o ginásio, né.	77.394
28	78.494	CT:	E pra todas escola tem transporte.	80.772
29	80.907	CT:	Eu trabalho aqui na F/ aqui mesmo na Floresta.	83.171
30	83.872	CT:	Eu transporto aluno da outra comunidade pra cá pra Floresta.	
				86.715
31	87.559	CT:	Tá com uns	88.198
32	88.980	CT:	quase uns quatro, cinco ano que eu faço esse trabalho.	
				91.476
33	92.238	CT:	Mas agora ninguém ainda não iniciou, por causa da, da	
			enchente, né.	95.584

N.Seg.	T Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
34	96.287	CT:	Que tá atrapalhando, que tem muitos colégios que tá no	
			fundo.	98.667
35	100.054	CT:	E	100.606
36	101.797	E1:	E esse trabalho seu é feito com lancha?	104.393
37	104.921	CT:	É, eu trabalho num barquinho da prefeitura mesmo.	107.261
38	108.420	CT: + E1:	FALANTE1: É o // É, o barco escolar.	110.703
39	108.420		FALANTE2: Aquele barco escolar, né?	110.703
40	111.115	CT:	E	111.617
41	111.946	CT:	eu trabalho nele	112.948
42	114.592	CT:	e eles me pagam só mesmo o s/ o salário, né.	116.730
43	117.966	E1:	Aí, no caso, o senhor, como é que é esse trabalho do senhor	
			de pegar os alunos, que horas que tem que sair, como é que	
			é?	124.849
44	125.004	CT:	É, ahn, de manhã quando eu, eu trabalhava à tarde, eu saía	
			pela parte das onze e me/ onze hora, onze e meia.	130.339
45	131.149	CT:	Aí, o ano passado, tá com dois ano que eu trabalho de m/ pela	
			parte da manhã, eu saio seis hora da manhã	136.407
46	138.115	CT:	pra, pego as aluno, pra chegar sete hora na	140.514
47	141.463	CT:	na escola sete e quinze, sete e meia, até sete e meia pode	
			chegar, né.	144.305
48	145.823	CT:	E, porque não era muito longe.	147.928
49	148.585	CT:	Eu ia lá do outro lado, na Cívita.	150.261
50	151.225	CT:	E agora, esse ano, já me fala/ me falaram que eu vou passar	
			aqui pro lado de cima, no vale do (Cacualinho)	155 205
Г1	155.061	CT.	nue tue nemente y de 14 mae e4	155.305
51 52	155.861 157.724	CT: CT:	pra transportar de lá pra cá. Aí já fica mais	157.205 158.713
53	159.235	CT:	longe um pouquinho, tem que sair mais cedo já. [risos]	130.713
55	133.233	CI.	ionge um pouquimo, tem que san mais ceuo ja. [risos]	161.924
54	162.406	CT:	Aí onze e meia saía, eu ia deixar e uma hora eu tava em casa	101.524
3.	102.100	· · ·	de volta.	166.292
55	166.913	CT:	Aí à tarde já trabalhava noutro serviço.	168.771
56	168.771	E1:	E quantos alunos, mais ou menos, que o senhor transporta?	
				171.770
57	172.210	CT:	Ahn, o ano passado eu transportava	174.107
58	175.051	CT:	no primeiro ano eu transportei dezessete aluno.	177.026
59	178.153	CT:	Aí o ano passado já tran/ transportei nove aluno.	180.784
60	182.113	CT:	Porque diminuiu mais, né, vai	184.117
61	184.585	CT:	assim, vai entrando e vai saindo, porque vão passando logo	
			pro Cristo Rei, pro colégio de lá.	188.336
62	189.619	CT:	E a gente vai, vai diminuindo os aluno, agora, este ano eu não	
			sei quanto é que eu vou transportar, se é mais ou se é menos.	
				194.973
63	195.435	E1:	Mas é só criança, assim, do, do primário, né, do	198.835
64	198.835	CT:	É s/ até a	200.385
65	200.990	CT:	quarto ano.	201.917
66	202.265	E1:	Quarto ano?	202.786

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
67	202.786	CT:	É.	203.079
68	202.780		FALANTE1: Agora, é uma responsabilidade grande, // né?	203.073
56	203.733	21. ' 01.	The street had a communication of the street	206.761
69	203.435		FALANTE2: Muito grande, a gente tem que	206.761
70	207.232	CT:	trabalhar direitinho, porque isso é uma responabilidade,	
. •			com criança, né.	211.134
71	211.134	CT:	Não deixar as criança ir pro lado da popa do barco.	213.307
72	214.495	CT:	E	215.131
73	217.277	CT:	e é assim.	217.972
74	217.972	CT:	Eu, eu	219.034
75	220.116	CT:	já trabalhava, não tinha muita orientação, mas	222.422
76	222.820	CT:	graças a Deus teve a, surgiu a oportunidade de vir, a	
			marinha vir aí no Centenário, né	227.089
77	228.023	CT:	e tirar a carteira do	229.944
78	231.016	CT:	da marinha, eu fui lá, consegui tirar a minha, graças a Deus.	
				233.694
79	234.352	CT:	A gente aprendeu mais um pouco como é que	236.461
80	237.114	CT:	se trabalha, né.	237.842
81	238.728	E1: + E2:	FALANTE1: As	244.948
82	238.728		FALANTE2: Nesse transporte aí, o senhor já passou alguma	
			situação de aperreio, do	244.948
83	244.948	CT:	Não, senhora, graças a Deus, nun/ nunca, nunca passei.	
				248.025
84	249.496	CT:	Nunca passei nenhum aperreio, não.	250.934
85	251.848	E1:	As crianças se comportam bem?	253.609
86	253.609	CT:	Se comportam bem	254.767
87	255.379	CT:	eles ficam tranpo/ transportável, ahn	257.353
88	257.913	CT:	eu conversava com eles logo, tudinho, né, direitinho, 'olhe, é	264 255
00	264 622	CT.	assim, assim, assim'.	261.355
89	261.632	CT:	'Nós vamos passar pra, pela popa do barco, vamos ficar	264.427
00	265 271	CT.	sentado.'	264.437
90	265.371	CT:	Aí sempre tem algum que quer sair fora, a gente chama, né.	260 407
91	268.838	CT:	Um, quando a gente conversou lá na reunião que o prefeito	268.487
91	200.030	CI.	fez, né	271.778
92	272.270	CT:	dizendo, 'a gente não pode, ahn, ahn'	275.094
93	275.960	CT:	'usar da ignorância, né, tem que chamar e conversar numa	273.034
33	273.300	C1.	boa, a criança, pra ir, e entende'.	280.040
94	281.160	CT:	Porque na ignorânca não se resolve nada, né.	282.883
95	283.712	E1:	E os pais, assim, quando mandam as crianças pro colégio	
		•	, ., ,	287.549
96	287.745	E1:	por acaso eles, ahn, mandam, assim, algum recado pra	
			escola por meio do senhor, como é que funciona isso?	
			•	294.606
97	294.896	CT:	Não, assim, por mim nunca aconteceu isso, de mandar,	
			assim	298.261
98	299.223	CT:	recado, nunca	300.339

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
99	301.443	!	FALANTE1:que eu me lembre nunca aconteceu. // Pode.	
33	551.175	J L1.		308.078
100	301.443		FALANTE2: E se precisar, assim, um pai, ahn, ahn, por	223.070
100	552.715		exemplo, ir até a escola, ele pode viajar com o senhor?	
			and the second s	308.078
101	308.259	CT:	Pode.	308.704
102	309.944	CT:	Porque, no caso, a, a professora é lá, é lá do Centenário, ahn	
- -			, , , , , , ,	313.077
103	313.812	CT:	o ano passado el/ ela é	315.123
104	315.412	CT:	de lá, né.	316.057
105	316.674	CT:	Aí eu ia pegar os aluno, e ela já vinha comigo também.	319.459
106	320.252	CT:	Porque não é o direito o professor andar, né	323.065
107	323.237	CT:	no transporte dos aluno, mas como era o porto dos aluno,	
			ahn, foi liberado pra ela viajar comigo.	328.517
108	328.974	CT:	E o pai que precisar vir no colégio também, fazer alguma	
			coisa	331.659
109	332.221	CT:	não tem problema, a gente traz.	333.494
110	333.854	CT:	Mesmo jeito.	334.565
111	334.972	CT:	Na reunião, também, que os a/ os professores fazem no	
			colégio com os pais	338.478
112	339.379	CT:	ahn, a gente tem que, o direito é a gente ir buscar os pais.	
				342.202
113	342.726	CT:	Trazer no colégio, e levar em casa de volta.	344.616
114	345.848	E1:	E o, o, o, o senhor tem, assim, costume de ir até Humaitá?	
				350.798
115	351.269	CT: + E1:	FALANTE1: Eu vou, // sempre eu vou.	352.359
116	351.269		FALANTE2: Conhece?	352.359
117	352.629	E1: + CT:	FALANTE1: Porque eu vi lá no porto de Humaitá vários desses	0
446	252.622		barcos escolares // ancorados lá.	357.743
118	352.629	CT	FALANTE2: Uhnrum.	357.743
119	357.945	CT:	Né.	358.337
120	358.621	E1: + CT:	FALANTE1: Aí, esses barcos é o quê, são, pelo que o senhor	
			sabe, são crianças que, são jovens que vão estudar lá em	266 464
121	358.621		Humaitá, como é que // é? FALANTE2: Com certeza, né.	366.464 366.464
121	367.313	CT:	Porque, lá de Humaitá tem lancha que	370.238
122	367.313	CT:	que transporta aluno de outras comunidade pra lá pra	370.238
123	3/1.003	CI.	cidade, né.	373.621
124	375.383	CT:	E eu acredito que seja.	376.517
125	373.383	E2:	Além do, do transporte escolar, qual a outra sua atividade,	370.317
123	370.173	L 4 .	que o senhor tá ali mais, com mais frequência?	
			que e sermor ta an mais, com mais rrequeriou;	384.716
126	385.946	CT:	Assim, trabalhando, né? É a roça mesmo, no	388.828
127	389.869	CT:	eu ajudo minha mulher na roça.	391.557
128	392.024	CT:	E aí quando eu não tou no, no transporte eu vou pra minha	001.007
	JJ 2.102 1	U	roça	394.713
129	394.922	CT:	capinando	395.939

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
130	396.236	CT:	coloco uma mandioca na água, (arrumo uma massa) e	-
				398.494
131	399.697	CT:	isso é meu costume que eu faço, tempo	401.181
132	401.528	CT:	aí, aí procurar uma comida, pescar	403.606
133	404.355	CT:	também	405.061
134	405.773	CT: + E1:	FALANTE1:tudo a gente, a gente // faz.	407.337
135	405.773		FALANTE2: O s/	407.337
136	407.337	E1:	o senhor pesca, então, também?	408.597
137	408.597	CT:	Eu pesco também.	409.570
138	409.895	CT:	Pra minha família, né, pra	411.242
139	412.338	CT:	sustento da minha família, porque aqui não tem onde	
			comprar, aí tem que	414.911
140	415.342	CT:	graças a Deus não é tão difícil a gente	417.362
141	417.822	CT:	final de semana também	419.232
142	420.112	CT:	a gente	420.981
143	421.558	CT:	eu, dia de sábado, assim, domingo, eu saio pra pescar.	
				424.069
144	425.005	CT:	Mas mais é sábado, né, domingo sempre a gente vem pra	
			igreja	427.984
145	429.239	CT:	e	429.775
146	430.437	CT:	e é assim.	431.175
147	431.363	E1:	A pesca, ahn, que dá aqui é que tipo de peixe?	434.611
148	435.700	CT:	É tudo de qualidade de peixe, ahn, jaraqui, jatuarana.	439.664
149	440.705	CT:	Ahn, esse tempo	441.590
150	442.171	CT:	sempre que de/ dá jatuarana, ahn, no verão dá ou/ outros	
			pe/ outros peixe, tucunaré, pacu	447.165
151	448.808	CT:	toda qualidade de peixe, a gente	450.469
152	451.029	CT:	sempre se consegue pescar.	452.285
153	452.285	CT: + E1:	FALANTE1: Branquinha.	458.570
154	452.285		FALANTE2: Aí o senhor pesca aqui no, no, no lago mesmo ou,	
			ou entra aí pelos igarapés, como é que é?	458.570
155	458.570	CT:	Ahn, esse tem/ no verão é aqui mesmo no, na beira do lago,	
			aqui mesmo pela beira do rio a gente consegue pescar, puxar	
			peixe.	464.137
156	464.332	CT:	Agora, no	465.199
157	465.708	CT:	nesse tempo sempre a gente vai mais longe.	467.659
158	467.871	CT:	Pegar mais longe.	468.742
159	469.316	CT:	Quando tá, fica ruim aqui pra pe/ perto, a gente vai mais	
			longe, né	471.576
160	471.827	CT:	pra conseguir.	472.627
161	472.939	CT:	Às vezes sai de madrugada, quatro e meia da manhã, cinco	
			hora.	475.810
162	476.221	CT:	Aí chega três hora da tarde de volta.	478.154
163	478.861	CT:	Mas sempre a gente traz.	480.006
164	480.747	E2: + CT:	FALANTE1: Quando o senhor vai pescar e pega uma	
			quantidade grande, vocês di/ como é que vocês //	
			distribuem	487.904

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
165	480.747		FALANTE2: É, a gente dá pro, a gente vizinha.	487.904
166	488.175	CT:	A gente dá pros vizinho.	489.724
167	490.393	CT:	Eu tenho vizinho perto de casa lá, e	492.308
168	493.160	CT:	eu, quando eu mato que dê pra dar, né, eu	495.536
169	496.247	CT:	eu dou, pra cada um deles eu dou	497.692
170	498.441	CT:	um pouco.	498.980
171	499.148	CT:	E o mesmo eles fazem comigo também.	500.697
171	501.626	CT:	Às vez quando eu, eu não vou, que eles vão, eles	503.842
173	504.635	CT:	pegam e me dão.	505.626
173 174	506.415	CT:	É assim que a gente faz.	507.417
175	507.800	CT:	A gente não vende, pra vizinho aqui ninguém não vende, não.	507.717
1/3	307.000	CI.	A Sente had vehice, pra vizinno aqui milguem had vehice, had.	509.932
176	510.197	CT:	Pra falar a verdade eu nunca ganhei um centavo com [risos]	303.332
			3	512.733
177	514.004	CT:	com negócio de	514.796
178	515.199	CT:	pescaria, assim.	516.149
179	516.735	E1:	Uma coisa que, ahn, eu tenho curiosidade de conhecer, né,	-
			que eu não sou daqui da região	521.710
180	521.984	E1: + CT:	FALANTE1:ahn, parece que tem um, um, um, uma época	
-	-		aqui que o i/ o rio enche, esvazia, né, // de acordo com o ano,	
			como é que funciona essa, essa coisa das águas aqui pra	
			vocês?	535.988
181	521.984		FALANTE2: Isso. Aqui a, a	535.988
182	536.838	CT:	sempre começa encher mês de outubro, novembro.	539.570
183	540.350	CT:	A água começa encher, né.	541.505
184	542.282	CT:	Aí pra vazar é agora, nessa época do, de	544.958
185	545.200	CT:	de abril, sempre depois da semana santa.	547.360
186	547.611	CT:	Meu avô dizia	548.553
187	549.586	CT:	que, meu avô e pai de criação, que eu fui criado com ele	
			- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	551.811
188	552.454	CT:	ele dizia que, ele sempre, quando ela deixa pra va/ a água	
			deixa pra vazar depois da Semana Santa	558.021
189	558.021	CT:	ahn, até vinte dias depois da Semana Santa	560.629
190	561.168	CT:	aí as água baixa, no mês de abril.	562.879
191	564.003	CT:	É a época da	565.046
192	566.373	CT:	começar a vazar.	567.169
193	567.717	CT:	Agora, o mês que tá, assim, mais seco aqui mesmo dentro do	
			lago é	570.754
194	571.406	CT:	que nós mora é mês de agosto.	573.230
195	574.424	CT:	Mês de agosto tá só praia mesmo, tá só	576.442
196	577.249	CT:	é época que os (tracajá) desova.	578.829
197	580.176	CT:	O mês de agosto.	581.085
198	581.597	E2: + CT:	FALANTE1: Então, em, que, em janeiro é o tempo da, da //	
			cheia e	587.106
199	581.597		FALANTE2: Da enchente, é que tá enchendo.	587.106
200	587.550	E2: + CT:	FALANTE1: Da // cheia, e, e	589.482
201	587.550		FALANTE2: Me/ é.	589.482

	N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
•	202	589.733	E2:	e julho, setembro, agosto é o tempo	592.901
	203	592.901	CT:	É, da seca, da	594.620
	204	594.972	CT:	da seca, né.	595.944
	205	595.944	E2:	Uhnrum.	596.826
	206	596.826	E1:	Uhnrum.	597.347
	207	597.694	E1:	E aí, ahn, ahn, fica difícil de pescar nesse período também?	
					601.027
	208	601.027	CT:	Não.	601.849
	209	602.654	CT:	Quanto tudo tá (mato) mais seco melhor fica.	605.303
	210	606.252	CT:	Porque o rio fica menor, né.	607.588
	211	608.119	CT:	Aí, mais peixe aparece.	609.976
	212	611.551	E1: + CT:	FALANTE1: E tem muito igarapé por aqui?	613.626
	213	611.551		FALANTE2: Tem.	613.626
	214	613.626	CT:	Tem muito, sim.	614.566
	215	615.422	CT:	Tem muito igarapé.	616.497
	216	617.251	CT:	Ali em frente o Centenário, onde o Ruberval mora tem um	
				igarapé que vai embora, vara no outro lago, do tamanho	
				desse aqui.	622.474
	217	623.355	E2:	É, é Iburuapiara, o lago, o lago do Comercial.	625.965
	218	626.410	E2:	É mesmo o tamanho desse aí, a/ aqui do Centenário.	628.614
	219	629.389	E2:	É o gara/ igarapé entra bem lá em f/ frente onde o Ruberval	
				mora e vai embora, vara pra lá.	633.406
	220	634.222	E1:	Igapó também tem?	635.399
	221	635.399	CT:	Tem muito igapó.	636.509
	222	636.509	E1:	Como é que é a diferença do, do igapó e do igarapé?	639.910
	223	640.381	CT:	É, ahn, é quase a mesma coisa, né, porque o igapó sempre é	
				abeirando os iga/ os igarapé, né.	645.704
	224	646.486	CT:	Aí, quando é	647.774
	225	648.221	CT:	é na época da seca, aí fica só igarapé	650.701
	226	651.488	CT:	o resto fica, do, onde é o igapó fica tudo terra, né.	654.652
	227	654.914	CT:	Aí nessa época, não, aí	656.456
	228	657.180	CT:	eu chamo igapó porque tá tudo cheio, não tem terra.	659.640
	229	660.359	CT:	Por onde a gente anda por terra a gente anda de canoa.	
					662.347
	230	662.778	CT:	De rabeta, de	663.880
	231	664.168	CT:	qualquer coisa.	665.020
	232	666.698	E1:	E, e, assim, caça, o senhor tem hábito também de de vez em	
				quando pegar algum bicho?	671.663
	233	671.921	CT:	Não, é difícil eu	673.319
	234	673.896	CT:	eu mexer com negócio de caça, assim, é difícil.	675.851
	235	676.164	E1: + CT:	FALANTE1: Mais o peixe mesmo, né?	678.083
	236	676.164		FALANTE2: Mais é o peixe, é.	678.083
	237	678.345	E1: + CT:	FALANTE1: A, a, a condição, assim, das pessoas aqui na, na,	
				nessa comunidade pra trabalhar, né, assim, o sustento da	
				família mesmo, // basicamente gira em torno de quê?	
					689.195
	238	678.345		FALANTE2: Uhnrum.	689.195

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
239	689.625	CT:	É, essa época é, é sempre a castanha, né.	693.696
240	694.108	CT:	Pessoal tira a castanha pra vender, pra	696.493
241	697.900	CT:	pras p/	698.520
242	698.878	CT:	comprar o, o mantimento.	700.267
243	700.525	CT:	Mas tem o açaí também.	702.164
244	702.700	CT:	O pessoal aqui tira muito o açaí.	704.957
245	704.957	CT:	Eu não tiro, mas tem muita gente que tira açaí	708.487
246	709.078	CT:	e	709.832
247	710.340	CT:	tem época também que é farinha, né.	711.816
248	712.337	CT:	Pessoal fazem muita farinha pra vender.	714.376
249	715.651	CT:	Pra	716.336
250	716.891	CT:	se manter.	717.745
251	718.245		FALANTE1: Agora, castanha, a gente olha, a castanheira é um	, _ , , , ,
			pé muito alto. // Como é que faz pra colher?	723.060
252	718.245		FALANTE2: É.	723.060
253	723.389	CT:	Ahn, a gente espera a época que ela cai.	725.780
254	726.737	CT:	A, o fruto cai, né.	728.007
255	728.225	CT:	A gente vai, junta o ouriço	729.625
256	730.422	CT:	aí quebra pra tirar as pevide que tá dentro do ouriço.	732.787
257	734.369	CT:	É.	734.904
258	735.203	E1:	E, e é fácil de quebrar o ouriço?	737.879
259	737.879	CT:	É, pra quem tem costume é facilzinho, né.	739.880
260	740.412	CT:	É fácil.	741.079
261	741.576	CT:	Com três, quatro terçadada	743.546
262	744.394	E1: + CT:	FALANTE1: Corta com	746.061
263	744.394		FALANTE2: Com terçado.	746.061
264	746.488	CT:	Com terçado.	747.251
265	748.181	E1: + CT:	FALANTE1: Aí depois que saiu, abriu aquilo ali, faz o // quê?	
				752.299
266	748.181		FALANTE2: Tem a pevide dentro.	752.299
267	752.768	CT:	Tem as pevide.	753.761
268	754.668	CT:	Aí a pevide que a gente vai vender, né.	756.122
269	757.577	CT:	Ela tem na faixa de	759.199
270	760.313	CT:	cinco centímetro, seis centímetro, a cada pevide.	763.825
271	764.477	CT:	E (a gente)	765.529
272	766.544	CT:	f/ vende as lata.	767.688
273	768.080	CT:	Vende as lata.	769.150
274	770.240	CT:	Aí vende as lata, né.	772.105
275	772.567	CT:	Enche uma lata cheia pra vender.	774.020
276	774.020	E2: + CT:	FALANTE1: Vendido na lata, // né?	775.965
277	774.020		FALANTE2: Vendido na lata. Isso.	775.965
278	776.353	CT: + E2:	FALANTE1: As pevide.	777.164
279	776.353		FALANTE2: E	777.164
280	777.164	E1: + CT:	FALANTE1: E vende, e ela já sai, assim, com aquela cor	
			branquinha, // aquela cor?	781.184
281	777.164		FALANTE2: Não, senhor.	781.184
282	781.480	CT:	Ela, a gente vende ela com a casca e tudo mesmo.	783.934

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
283	784.309	CT:	A pevide com a casca mesmo.	785.653
284	786.627	CT:	Aí pra lá que eles levam, pra lá é que vão beneficiar ela, tirar	. 55.555
204	, 50.027	.	as casca e tudo.	791.496
285	792.188	CT:	Porque	793.123
286	792.188	CT:	até porque a gente não pode nem deixar a castanha cortada	, ,,,,,,,
200	133.344	CI.	junto com as, com as que tão inteira porque a formiga, dá	
			muita formiga.	799.427
287	800.486	CT:	Aí a gente tem que	799.427 801.774
287	800.486	CT:	- ,	001.//4
20 ŏ	002.108	CI:	deixar tudo inteirinha, no jeito, pra vender, pra não dar	00E 022
200	00F 110	CT. 1 51:	EALANTE1: highe nó pre não comor // De comi/f/ice-	805.022
289	805.118	C1: + E1:	FALANTE1:bicho, né, pra não comer. // Do ouri/ f/ isso,	000 754
200	005 440		exatamente.	809.751
290	805.118		FALANTE2: Inteirinha que o senhor fala m/ é fora do ouriço,	000 754
204	000 754	CT.	no caso.	809.751
291	809.751	CT:	Só a pevide mesmo, fora do ouriço.	811.315
292	811.870	E1:	E, e o, o, hoje o, hoje em dia, por exemplo, uma lata de	
			castanha dessa, se for vender, ahn, aqui da comunidade	
			alguém quiser vender, ganha quanto, mais ou menos, numa	004 740
225	004 7:5	~-	lata?	821.719
293	821.719	CT:	Ahn, agora o preço tá de trinta reais.	823.864
294	824.213	CT:	Eu vi o comentário, tá de trinta reais, né.	825.911
295	826.919	CT:	E	827.442
296	828.100	CT:	ele compra aqui, meu tio, o tio Paulo	830.179
297	830.556	CT:	tem um comércio, ele compra.	831.863
298	832.578	CT:	Parece que, falaram que o tre/ é o preço de trinta reais, tão	
			vendendo.	835.174
299	835.477	E1:	Que a gente viu ali na, como é que é o nome daquela	
			comunidade ali que a gente estava? Ahn	840.592
300	840.962	E2:	Auxiliadora.	841.540
301	841.540	E1: + CT:	FALANTE1: Auxiliadora, tem um flutuante na entrada, assim,	
			que tinha um, um monte de saco // branco	847.215
302	841.540		FALANTE2: Isso.	847.215
303	847.496	E1: + CT:	FALANTE1: Então já era pra vender?	849.974
304	847.496		FALANTE2: É, é, as pevide tão lá dentro.	849.974
305	850.525	CT:	Ali já tá medido já	852.088
306	852.456	CT:	já	853.249
307	853.484	CT:	um saco daquele pega numa faixa de quatro a cinco latas.	
				856.316
308	857.250	CT:	Aí já m/ o comprador já ve/ já compra	860.640
309	861.254	CT:	já mede no saco, aí quando vai entregar pra outro já, já não	
			precisa medir mais, já tá	865.913
310	866.789	CT:	né, 'nesse saco aqui tem cinco lata, nesse daqui tem quatro'.	
				869.164
311	869.450	CT:	Eles vão conferindo pelos	870.611
312	871.415	CT:	pelos saco, né, quantas lata tem.	872.963
313	873.347	E1: + CT:	FALANTE1: E aqui, assim, a, as famílias aqui, vocês têm o	
			hábito de consumir essa castanha // também?	879.643

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
314	873.347		FALANTE2: Sempre a gente consome.	879.643
315	879.965	CT:	Sempre a gente consome, a gente	881.162
316	881.791	CT:	às vezes come numa carne	883.486
317	883.486	CT:	num peixe mesmo também é gostoso.	885.633
318	886.003	CT:	Uma galinha caipira, também, na castanha é muito bom.	
				888.679
319	888.679	E1:	Ah, é?	889.208
320	889.208	CT:	É.	889.557
321	889.557	E1:	Como é que faz?	890.377
322	890.940	CT:	A gente rala.	891.921
323	892.164	CT:	N/ não tem o ralo, né? A gente rala	894.035
324	894.804	CT:	a castanha. Quem quer tirar o	896.672
325	897.619	CT:	aquela, a borra da	899.255
326	899.855	CT:	da castanha, pode espremer, faz só do leite, mistura	
				902.532
327	903.484	CT:	que o caldo fica branco	904.604
328	905.416	CT:	e quando não que p/ pode colocar com a borra e tudo, é a	
			mesma coisa.	908.317
329	908.317	CT:	É até mai/ fica até mais gostoso, que engrossa o caldo.	910.558
330	911.608	CT:	E	912.325
331	912.567	CT:	e pirarucu é bom na castanha, ahn, traíra	915.557
332	915.711	CT:	tudo é bom na castanha.	916.907
333	916.907	E2:	Uhnrum.	917.382
334	917.812	CT:	E fazer um beiju também.	919.783
335	919.783	CT:	A gente sempre t/ nós faz por aqui.	921.334
336	922.230	CT:	E	922.996
337	923.254	CT:	massa de mandioca.	924.422
338	924.641	CT:	A gente usa a castanha pra	926.048
339 240	926.814	CT:	que é gostoso também.	928.001
340 341	928.001 930.558	E1:	O beiju que vocês fazem aqui é como? É	930.558
341 342		CT:		931.414
342 343	932.198	CT:	bom, tem de várias forma, né.	933.556 936.129
343 344	934.103 936.993	CT: CT:	Que tem o beiju de tapioca, que fazem. Que é	936.129 938.088
344 345	936.993	CT:	é da mandioca também, só que é da tapioca, né.	938.088
345 346	938.464	CT:	Rala a	940.543
346 347	941.129	CT:	a mandioca.	942.223
347 348	943.098	CT:	Aí tira a tapioca.	944.188
349	944.738	CT:	Aí la/ depois lava pra sair o, a	948.248
349 350	948.487	CT:	a fortidão do tucupi.	949.663
351	950.808	CT:	E pra fazer o beiju.	952.482
351	952.846	CT:	Faz o beiju, faz a farinha de tapioca.	954.605
353	954.974	CT:	Tudo faz.	955.740
354	956.531	CT:	E tem de massa também, tem o	958.289
355	958.484	CT:	beiju mole, que nós chama, que é, é (algo) também que leva	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
333	220.107	٠	castanha.	962.236
				302.230

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
356	963.087	CT:	E tem o beiju seco que nós chama, que é mais, é bem	,
			sequinho, é bem fininho, assim.	967.403
357	968.858	CT:	E, a gente faz	970.774
358	971.624	CT:	ahn	972.383
359	972.555	CT:	na folha.	973.352
360	973.797	CT:	Folha de banana.	974.794
361	975.751	CT:	A gente põe a, a folha de banana, e a, espalha a massa, aí	
			fecha	979.647
362	980.037	CT:	aí põe no forno.	981.038
363	981.521	CT:	Aí vira.	982.236
364	983.142	CT:	Aí quando ele tá mais duro a gente já vai tirando da folha,	
			vai	986.317
365	986.786	CT:	cortando os p/ os pedaço do tamanho que quer	988.889
366	988.889	CT:	faz as fatia do tamanho que	990.430
367	991.214	CT:	que a pessoa quer.	992.192
368	992.662	CT:	Pra fazer.	993.300
369	993.726	E1:	Mas aí, na hora que vai comer essa, essa folha, tira?	997.022
370	997.186	CT:	Tira.	997.849
371	998.117	CT:	Antes de, digamos, antes de assar bem a gente já tira a folha.	
				1.001.676
372	1.001.910	CT:	A folha da banana.	1.002.896
373	1.004.163	CT:	Aí já	1.005.002
374	1.005.539	CT:	aí já vai cortar, ali a, já, já termina de, ahn, de assar já fora	
			da folha, já.	1.010.432
375	1.010.770	E1: + CT:	FALANTE1: E esse forno // que o senhor, que o senhor falou,	
			como é que ele é?	1.013.966
376	1.010.770		FALANTE2: Bem torradinho.	1.013.966
377	1.014.355	CT:	Já, de fazer o beiju?	1.015.840
378	1.016.148	CT:	É esse mesmo, normal, que a gente toma, torra farinha.	
				1.018.067
379	1.018.560	CT:	É o mesmo forno.	1.019.423
380	1.019.903	E1:	Ele é fechado?	1.020.893
381	1.020.893	CT:	Não.	1.021.442
382	1.021.442	CT:	É daquele que tem [latido] ali no (XXX)	1.024.065
383	1.024.065	CT:	é igual uma bacia, assim, de	1.025.355
384	1.026.763	CT:	só que é de ferro, né.	1.027.746
385	1.027.746	E1:	Ah, é de ferro?	1.028.480
386	1.028.480	CT:	É de ferro.	1.029.220
387	1.029.636	CT:	É de ferro.	1.030.683
388	1.030.683	CT:	É mesma, que a gente torra a massa, a farinha	1.032.954
389	1.033.399	CT:	a gente faz o beiju também.	1.034.588
390	1.034.926	CT: + E2:	FALANTE1: Mesma coisa. // Uhnrum.	1.044.625
391	1.034.926		FALANTE2: Como é que é que vocês fazem a farinha, como é	
			q/ vo/ eu vi que você, passei ali vocês tavam torrando, alguém	
			tava torrando farinha, como é que é chegar até ali, que que	
			vocês fazem?	1.044.625
392	1.045.388	CT:	Bom, primeiramente a gente descasca, né.	1.047.892

N Soc	T Inicial	Turns	Transariaão	T Final
N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	ı_rınaı
393	1.047.892	CT:	A gente põe na água, aí com quatro dia a gente vai e descasca.	1 050 544
394	1.051.318	CT:	Aí põe numa vasilha, que nós chama garera.	1.050.544 1.054.451
				1.054.451
395	1.054.740	CT:	Pra amassar, né, a gente amassa ela pra ficar bem ligadinha.	1 057 224
206	1 057 024	CT.	A gente cologo no tiniti ou numa propo	1.057.324
396	1.057.824	CT:	A gente coloca no tipiti, ou numa prensa.	1.060.047
397	1.060.591	CT:	Pra espremer, pra tirar a água	1.062.084
398	1.062.322	CT:	tudinho, ela fica bem enxutinha.	1.064.020
399	1.064.788	CT:	A gente vai e passa na peneira.	1.066.343
400	1.067.789	CT:	Aí da peneira que a gente vai colocar no forno pra	1.070.727
401	1.071.295	CT:	pra escaldar, né.	1.072.306
402	1.073.244	CT:	Aí quando ela escalda, já forma já os, os baguinho, já tudo no	1 076 403
402	1 077 017	CT.	jeito.	1.076.492
403	1.077.017	CT:	Aí que a gente vai	1.077.971
404	1.078.390	CT:	mexendo pra ela vir torrando, torrando, torrando	1.080.636
405	1.081.180	CT:	té ficar no ponto. Ela fica bem torradinha.	1.082.253
406	1.082.539	CT:		1.083.590
407	1.084.844	E2:	E por que que coloca a mandioca na água?	1.087.571
408	1.087.571	CT:	Pra amolecer.	1.088.620
409	1.090.470	CT:	Né, e tirar, ahn, amolece pra gente tirar a casca, né.	1.092.549
410	1.093.558	CT:	Aí já mistura, que a gente, ahn	1.095.413
411	1.095.627	CT:	não quer misturar, já a gente rapa ela e tira da, da, traz da	1 100 616
412	1.101.017	CT:	roça e já rapa	1.100.616 1.102.617
412	1.101.017	CT:	aí já mete na cevadeira, já	1.102.617
413 414	1.102.712	CT:	já ceva que que é pra	1.105.023
414	1.104.102	CT:	tirar tapioca, né.	1.105.018
415	1.105.528	CT:	Pra sair a fortidão, mai/ a maior parte da fortidão.	1.100.704
410	1.100.704	CT:	É como eu tava falando inda agora, que aí a gente tira a	1.109.011
417	1.105.750	CI.	tapioca	1.112.139
418	1.113.760	CT:	e já torra só a	1.115.026
419	1.116.066	CT:	aquela massa que fica da ralação.	1.118.670
420	1.118.670	E2:	Mas por que que não faz a farinha com a mandioca toda dura	1.110.070
720	1.110.070	LZ.	mesmo, por que que tem que botar na água pra ela amolecer?	
			mesmo, por que que tem que sotar na agua pra ela amorecer.	1.124.353
421	1.124.616	CT:	Po/ a gente faz, só que não sai gostosa, né, fi/ ahn, farinha	1.12 1.555
121	1.12 1.010	C1.	seca que nós chama aqui, nós chama farinha seca.	
			seed que nos chama aqui, nos chama farinha seed.	1.129.669
422	1.130.428	CT:	Aí a gente não	1.132.253
423	1.132.828	CT:	não tem o costume, né.	1.134.038
424	1.134.379	CT:	A gente tem que colocar na água pra amolecer pra	1.136.508
425	1.137.218	E1: + CT:	FALANTE1: E dá diferença no gosto // da farinha?	1.140.318
426	1.137.218		FALANTE2: Dá, dá diferença.	1.140.318
427	1.140.676	CT:	Farinha seca tem um gosto e	1.142.153
428	1.143.107	CT:	e, e essa farinha no/ tem a farinha normal que a gente faz e	
-			tem a lavada também que	1.146.856
			ı	

N.Seg.	T Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
429	1.147.610	CT:	que a gente faz, que a lavada a gente pode até tomar café	
5		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	com ela também.	1.150.357
430	1.150.357	CT:	Essa outra a gente pode tomar café mas	1.152.119
431	1.152.363	CT:	a lavada é melhor, né, porque a gente la/ ahn, a gente, a	
		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	gente f/	1.154.776
432	1.155.257	CT:	lava bem a massa pra sair bem a fortidão	1.157.517
433	1.157.911	CT:	pra torrar, ela fica bem, mais gostosa ainda, só que a gente	
			coloca mistura (da minha).	1.161.159
434	1.161.453	CT:	Tem que ser só da água mesmo.	1.162.973
435	1.163.320	E1:	E, e pra farinha, assim, ficar mais fina ou mais grossa o	
			grãozinho dela, como é que faz?	1.168.948
436	1.169.763	CT:	É, depende da peneira também, né.	1.172.114
437	1.172.412	CT:	Se a peneira for fina	1.173.780
438	1.174.327	CT:	tem a peneira fina, tem peneira grossa.	1.175.934
439	1.176.601	CT:	Aí, os que tão mais acostumado, assim, é na escaldação que o	
			cara faz.	1.180.673
440	1.181.264	CT:	Na escaldação que	1.182.671
441	1.183.280	CT:	o cara tem um ponto ali que vai mexendo	1.185.351
442	1.185.638	CT:	pra não deixar ficar muito graúda	1.187.235
443	1.188.370	CT:	ficar bem fininha, né.	1.189.753
444	1.190.908	CT:	Aí t/ e tem muitos que já f/ fora daqui	1.193.790
445	1.194.407	CT:	aí	1.195.282
446	1.196.159	CT:	que tem um marido da, da minha prima, f/ ele fala que ele	
				1.199.378
447	1.199.783	CT:	ele escalda	1.200.711
448	1.201.202	CT:	a farinha, aí ele vai pra peneira.	1.203.186
449	1.203.607	CT:	Bem fininha, peneira	1.204.967
450	1.205.256	CT:	pra ficar bem fininha, né, tirar os bago tudinho e joga fora	
			e	1.207.842
451	1.208.462	CT:	ficar uma farinha bem fininha mesmo.	1.210.322
452	1.210.863	E2:	E quando vocês peneiram, tem aquele resto, como é que	
			vocês chamam aquilo?	1.215.089
453	1.215.089	CT:	É crueira.	1.215.877
454	1.216.070	E2:	E vocês utilizam aquilo?	1.217.773
455	1.217.773	CT:	Não, ahn, ahn, na época a minha avó, ela, ela, ela	1.221.183
456	1.221.541	CT:	ela usava.	1.222.445
457	1.223.258	CT:	Ela utilizava pra, ela botava no sol	1.225.838
458	1.226.924	CT:	aí secava bem secadinho, ela ia pro pilão, pilava	1.230.077
459	1.230.788	CT:	aquela crueira	1.231.622
460	1.232.146	CT:	aí passava numa peneira bem fina	1.233.915
461	1.234.930	CT:	aí ela fazia bolo de manhã pra gente tomar café, né.	1.237.550
462	1.238.015	CT:	Ela pegava a massa, botava numa vasilha.	1.240.563
463	1.240.563	CT:	Aí colocava o sal, aí escaldava.	1.242.652
464	1.242.652	CT:	Botava água pra fever	1.243.723
465	1.243.895	CT:	quando tava fervendo, aí escaldava.	1.245.328
466	1.245.649	CT:	Aí ficava liguento, aquilo era fazendo bolo do jeito que ela	
			queria	1.248.325

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
467	1.248.591	CT:	colocando na frigideira e fritar, podia tomar um café de	. –
			manhã.	1.251.509
468	1.252.350	CT:	Ela utilizava	1.253.272
469	1.253.628	CT:	a crueira.	1.254.408
470	1.254.580	CT:	E hoje em dia não, ninguém não	1.255.670
471	1.256.127	CT:	não liga mais	1.257.217
472	1.257.498	CT:	de fazer, né.	1.258.335
473	1.258.827	E1:	O, o pessoal aqui prefere a farinha mais grossa ou mais fina?	
., 3	1,250,027		o, o pessour aqui prefere a farinita mais grossa da mais ima.	1.262.653
474	1.263.607	CT:	Assim, a mais grossa.	1.264.748
475	1.264.996	CT:	Sempre o pessoal gosta da mais grossa.	1.266.438
476	1.266.917	CT:	Já na, ahn, na cidade já é a mais fina, né, [risos] pessoal já	
., 0	1.200.517	0	gosta da mais fina.	1.271.034
477	1.271.034	E1:	Mas quando vai mastigar não, não tem perigo, assim, de	1127 1100 1
.,,	1127 1100 1		machucar a boca, quebrar um dente, não?	1.276.591
478	1.276.591	CT:	Não.	1.277.302
479	1.277.659	CT:	Tem não.	1.278.274
480	1.279.250	E1: + CT:	FALANTE1: Porque fica dura, né?	1.281.568
481	1.279.250	21 01.	FALANTE2: Fica meia durinha mesmo.	1.281.568
482	1.281.814	CT:	Tem umas que a gente estrala no dente, dá uma estraladinha	1,201,500
102	11201101	0	no dente.	1.285.173
483	1.287.447	E1:	Quando criança, o senhor costumava caçar passarinho?	1.291.661
484	1.292.392	CT:	Não, senhor.	1.293.168
485	1.293.168	E1:	Não?	1.293.499
486	1.293.499	CT:	Não.	1.293.991
487	1.293.991	E1:	Mas vocês faziam ch/ ahn	1.295.772
488	1.296.506	E1: + CT:	FALANTE1: Como é que chama aquele	1.298.402
489	1.296.506	221 - 011	FALANTE2: Estilingue?	1.298.402
490	1.298.402	E1:	estilingue, né?	1.299.427
491	1.299.427	CT:	Uhnrum.	1.300.030
492	1.300.030	E1:	Cês faziam?	1.300.764
493	1.300.764	CT:	Meu avô sempre fazia.	1.302.022
494	1.302.256	E1:	Como é que ele fazia?	1.303.281
495	1.303.281	CT:	Ele fazia do	1.304.589
496	1.304.985	CT:	às vezes ele fazia na taboca	1.306.439
497	1.307.188	CT:	quando não, é no braço do mamão, né, ele colocava o	1.000.103
137	1.007.1200	0	leite	1.309.540
498	1.310.303	CT:	eu pedia pra ele	1.311.400
499	1.311.400	CT:	aí ele colocava o leite e ele colocava no sol.	1.313.459
500	1.314.455	CT:	Pra secar.	1.315.144
501	1.315.144	E1:	O braço do mamão?	1.316.077
502	1.316.077	CT: + E1:	FALANTE1: É.	1.316.673
503	1.316.077	J., . L.	FALANTE2: Como assim?	1.316.673
504	1.316.673	CT:	Cortava, o braço do mamão, ele é, ele é, dentro ele é ocado,	
501		· · ·	né.	1.319.916
505	1.320.203	CT:	É da, da folha do mamão, aquele braço que tem da folha do	
505		· · ·	mamão.	1.322.893
				1.022.000

N Soa	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
N.Seg. 506	1.323.851	CT:	Transcrição Aí ele colocava o, o leite lá dentro.	1.325.598
507	1.325.851	CT:	Aí colocava no sol.	1.325.396
508	1.327.691	CT:		1.527.509
306	1.527.091	CI.	Quando não, era na taboca, colocava dentro duma	1.330.079
509	1.330.910	CT:	taboquinha	1.333.214
	1.333.667	CT:	o leite lá, enchia e colocava no sol. Aí quando endurecia, aí quebrava a taboca e ficava já	1.333.214
510 511				
511	1.337.707	CT: CT:	uma liga igual essa que	1.339.114
512	1.340.640	CI:	que os menino usam hoje, né, que não usam mais de s/	
			naquele tempo era de seringa, a gente usava de seringa.	1 244 501
F12	1 244 902	CT.	Do leito masma que	1.344.501 1.345.846
513	1.344.802 1.346.321	CT: CT:	Do leite mesmo que	1.343.846
514 515	1.348.937	CT:	cortava, e hoje não, eu já compro pra aquelas liga de	1.349.739
	1.346.937			1.549.759
516	1.550.025	E1: + CT:		
			né, que de primeiro, ahn, ahn, a seringa tinha que ir	
			defumando, // né, pra conservar e vender depois.	1.360.136
517	1.350.025		FALANTE2: É. Isso.	1.360.136
518	1.360.136	E1. + CT.	FALANTE1: Só de colocar no, no talo do mamão, assim, e	1.300.130
310	1.300.130	E1. + C1.	deixar no sol já ficava // a borracha?	1.367.415
519	1.360.136		FALANTE2: Ficava, ficava.	1.367.415
520	1.368.270	CT:	Ficava, endurecia.	1.369.196
521	1.369.683	CT:	Não era só num dia, assim, mas	1.371.281
522	1.372.648	CT:	Endure/ deixava lá um, dois, três dia, quando ia ver tava	1.371.201
322	1.572.040	CI.	Endure, deixava la diff, dois, tres dia, quando la ver tava	1.375.691
523	1.376.858	CT:	bem durinho.	1.377.755
524	1.377.755	E1:	E como é que o seu avô chamava esse estilingue na época?	
			0	1.381.093
525	1.381.284	CT:	Era baladeira mesmo.	1.382.429
526	1.382.667	CT:	Chamava de baladeira.	1.383.743
527	1.384.457	E1:	Hoje em dia ainda o pessoal chama de baladeira?	1.386.638
528	1.386.638	CT:	É, chama.	1.387.597
529	1.388.686	CT:	Nós chama de baladeira, ainda.	1.390.022
530	1.390.159	E1:	Agora, por que que será que deu esse nome de baladeira?	
				1.393.112
531	1.393.632	CT:	[risos] Não sei, né.	1.394.677
532	1.396.212	CT:	Eu acho que é porque ela dá	1.398.290
533	1.398.771	CT:	ahn, como a gente diz, ahn	1.400.350
534	1.400.662	CT:	velocidade na	1.401.939
535	1.402.559	CT:	numa, numa fruta, numa bacaba, num açaí, ou num	
			chumbo, num, qualquer coisa, né, que coloque, ela dá	
			velocidade.	1.407.975
536	1.408.885	CT:	Aí vai igual uma bala.	1.410.388
537	1.410.934	CT:	Aí, eu acho que por isso que chamam ela de ba/ a baladeira,	
			né.	1.413.276
538	1.414.135	CT:	Porque aquilo é igual uma, bater num passarinho, ele não	
			resiste.	1.417.367

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
539	1.418.197		FALANTE1: Mata // mesmo?	1.419.328
540	1.418.197		FALANTE2: Mata.	1.419.328
541	1.420.331	E2:	Vocês têm muita festa aqui? Qual o santo que vocês	1.423.429
542	1.423.429	CT:	Aqui nós temos, ahn	1.424.974
543	1.425.929	CT:	parece que é	1.426.811
544	1.427.026	CT:	quatro festejo aqui.	1.428.218
545	1.428.218	CT:	Na comunidade aqui.	1.429.306
546	1.429.893	CT:	Nós tem o Santo Antônio	1.431.372
547	1.431.930	CT:	mês de junho.	1.432.950
548	1.434.423	CT:	Tem, maio tem o São Domingo Sávio	1.437.078
549	1.437.078	CT:	primeiro domingo de maio.	1.438.153
550	1.438.767	CT:	Aí dia vinte e três pra vinte e quatro tem o São João Batista	
				1.441.287
551	1.442.237	CT:	doze pra treze tem a padroeira, que é a Nossa Senhora do	
			Rosário.	1.445.284
552	1.446.782	E2: + CT:	FALANTE1: O // que acontece?	1.448.038
553	1.446.782	5 0	FALANTE2: Tem quatro festejo.	1.448.038
554	1.448.867	E2:	O que acontece aqui quando vocês vão festejar esses santos?	1 452 665
	1 452 074	CT.	Compre quando aba más de junho assim a gente	1.453.665
555 556	1.453.974 1.457.109	CT: CT:	Sempre quando, ahn, mês de junho, assim, a gente	1.456.319
550 557	1.457.109	CT:	nós, quando era na minha época, que	1.458.634 1.460.956
558	1.459.202	CT:	era mais novo, nós brincava de boi. A gente fazia boi.	1.462.935
559	1.463.914	CT:	Brincava a brincadeira, a dança do boi, né.	1.466.041
560	1.466.249	CT:	Boi-bumbá.	1.466.966
561	1.467.465	CT:	E tinha também a	1.468.744
562	1.469.504	CT:	a quadrilha, sempre ainda tem, quadrilha sempre inda tem,	111001711
			mês de junho tem	1.473.205
563	1.473.892	CT:	quadrilha.	1.474.608
564	1.475.323	CT:	E	1.476.038
565	1.476.419	CT:	também tem torneio	1.478.073
566	1.478.479	CT:	no dia do festejo.	1.479.815
567	1.480.595	CT:	E tem o leilão, l/ já é da, que é da igreja já leilão.	1.484.268
568	1.484.770	CT:	E é assim que nós festeja aqui.	1.485.996
569	1.486.496	E1:	O boi-bumbá ainda tem hoje?	1.488.134
570	1.488.797	CT:	Ahn, sempre	1.489.741
571	1.490.643	CT:	já tá com dois ano que não tem.	1.492.913
572	1.494.473	CT:	Boi-bumbá.	1.495.270
573	1.495.888	CT:	Mas sempre a gente faz.	1.497.896
574	1.498.787	E1:	E é igual na época da sua infância?	1.500.914
575	1.500.914	CT:	É, isso.	1.501.423
576	1.501.642	CT:	Mesma coisa.	1.502.386
577	1.502.598	E1:	E como é que vocês brincam o boi?	1.504.208
578	1.505.443	CT:	É, a gente, a gente	1.506.874
579	1.508.549	CT:	tem as pessoa que cantam, né.	1.509.956
580	1.510.815	CT:	E tem os mascarado.	1.512.815

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
581	1.514.405	CT:	Que, que acompanha o boi t/ e tem o vaqueiro e as pessoa	1_111101
301	1.514.405	CI.	que ba/ tá em cima do boi, que	1.518.774
582	1.519.532	CT:	que	1.520.409
583	1.520.929	CT:	os mascarado tem o, a gente dá o nome, né, aqui nós dá o	1.5201.105
			nome de	1.524.415
584	1.524.750	CT:	de cazumbá	1.525.672
585	1.526.837	CT:	e o Nego Chico	1.528.096
586	1.528.859	CT:	e a catirina e a	1.530.446
587	1.531.654	CT:	e a catita.	1.532.560
588	1.533.469	CT:	A [riso] gente dá o nome das pessoa, dos que tão no	1.535.525
589	1.536.264	CT:	aí, só que tudo é homem, né.	1.537.881
590	1.538.100	CT:	Não tem mulher, aí o homem que se veste de mulher e	
				1.540.582
591	1.540.911	CT:	pra brincar.	1.541.825
592	1.543.113	CT:	Aí é bem animado.	1.544.234
593	1.544.973	E1: + CT:	FALANTE1: E aí o objetivo da brincadeira é fazer o quê, tem	
			que matar o boi, como // é que é?	1.551.631
594	1.544.973		FALANTE2: É, a gente fica dançando, dançando, dançando	
				1.551.631
595	1.551.984	CT:	Aí	1.552.636
596	1.553.118	CT:	toda semana sempre a gente dança, na minha época era	
			assim, né, toda semana, final de semana a gente dançava,	4 557 445
507	4 557 704	CT	(XXX).	1.557.415
597	1.557.704	CT:	A gente marcava.	1.558.660
598	1.559.470	CT:	Aí, 'olhe, tal tempo a gente vai matar o boi'.	1.561.933
599	1.563.277	CT:	Aí sempre ele vinha por dentro da igreja, onde é maior	1.566.000
600	1.566.816	CT:	aí colocava o moirão, aí na hora de matar o, ahn	1.570.599
601	1.571.279	CT:	o vaqueiro laçava o boi, né, levava lá pro pé do moirão,	1.570.555
001	1.371.273	CI.	amarrava.	1.574.089
602	1.574.589	CT:	Aí o Nego Chico que atirava	1.576.426
603	1.577.139	CT:	só com uma espingardinha de pau mesmo, né, a gente fazia,	1.57 01 120
		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	brinquedo, atirava o boi.	1.580.525
604	1.581.323	CT:	E aí o, o cazumbá já sangrava o boi	1.583.832
605	1.584.774	CT:	aí o pessoal rodeava, a gente sustentava o boi, assim, aí	
			metia uma bacia embaixo	1.589.000
606	1.589.540	CT:	com groselha na	1.590.966
607	1.591.885	CT:	tipo sangue, né.	1.592.951
608	1.593.348	CT:	Já pra dizer que era o sangue do boi que a gente tinha, [risos]	
			tinha matado.	1.597.001
609	1.597.474	CT:	Aí a pessoa saía debaixo do boi, a gente tirava o boi de lá e	
			aí	1.600.264
610	1.600.574	CT:	a gente ia enchendo o copo lá e dando o pessoal já o sangue	
			do boi.	1.603.435
611	1.604.050	CT:	É assim que funcionava.	1.605.274
612	1.605.868	CT:	Na matança.	1.606.800

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
613	1.607.062	CT:	Aí da, de lá pra frente ninguém brincava mais, aí só no outro	
			ano	1.610.000
614	1.610.200	E1: + CT:	FALANTE1: E // isso acontecia em que mês?	1.612.005
615	1.610.200		FALANTE2:que a gente ia matar.	1.612.005
616	1.612.712	CT:	É, me/ é final de junho.	1.614.362
617	1.615.213	CT:	Dias de julho.	1.616.166
618	1.616.979	CT:	A gente fazia isso.	1.617.957
619	1.618.520	E1:	E aqui tinha hábito, assim, também de cortar a língua do boi?	
				1.621.935
620	1.622.107	CT:	Não.	1.622.748
621	1.622.748	E1:	E quadrilha, assim, São João, cês costumam brincar aqui	
			também?	1.626.664
622	1.626.664	CT:	Sempre a gente brinca.	1.628.017
623	1.628.722	CT:	Só o ano passado que ninguém brincou, mas até o ano trasado	
			a gente inda brinc/ ainda brincava, ainda.	1.632.781
624	1.633.478	E1: + CT:	FALANTE1: E enfeita, // assim	1.636.313
625	1.633.478		FALANTE2: Enfeita, o arraial, ahn	1.636.313
626	1.636.799	CT:	enfeita com a palha em redor, fica bem bonito, faz arraial	
			bonito.	1.640.269
627	1.640.784	E2: + CT:	FALANTE1: Aquele, aquele mastro que colocava, vocês fazem	
			aqui? // Como é que dá o nome daquele mastro?	
				1.647.912
628	1.640.784		FALANTE2: Também a gente faz.	1.647.912
629	1.647.912	CT:	É mastro mesmo.	1.649.176
630	1.649.176	CT:	É.	1.649.919
631	1.649.919	E2:	Como é que arrumava?	1.650.893
632	1.652.991	CT:	Ahn	1.653.707
633	1.654.493	CT:	porque a/ a/ aqui tem duas qualidade de mastro que a gente	
			chama, né.	1.657.189
634	1.657.355	CT:	Tem um que levanta, do festejo, ahn, nove em diante do	
			festejo, a gente levanta	1.662.101
635	1.662.602	CT:	tem a bandeira com o nome do santo lá em cima.	1.664.498
636	1.664.961	CT:	Aí só é derrubado no dia do fe/ no terminal do festejo que	
			derruba o mastro.	1.668.365
637	1.669.266	CT:	E, e tem o outro mastro também que a gente faz, que a gente	
			coloca, ahn	1.672.729
638	1.673.106	CT:	m/ (muito) objeto a gente coloca, né, pendura	1.675.706
639	1.676.183	CT:	aí na hora do leilão	1.677.541
640	1.678.284	CT:	aí vai dando o lance do preço do, do mastro, né, pra	
			comprar o mastro.	1.682.247
641	1.682.471	CT:	Aí quem tem mais dinheiro tira	1.683.882
642	1.684.737	CT:	o preço maior.	1.685.968
643	1.686.887	CT:	Que tira o, re/ ahn, remata o mastro, né, aí quando	1.689.289
644	1.689.957	CT:	terminou o leilão ele paga	1.691.392
645	1.691.769	CT:	aí vai lá, tira tudinho, fica com tudo que tem no mastro.	
				1.694.086